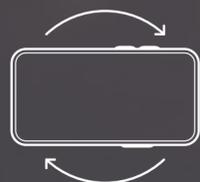


Informativo Afinidade

Edição 110 | Março de 2023



Gire seu smartphone
para visualização horizontal.

 **banrisul**

afinidade

Introdução

A resiliência da atividade econômica e da inflação deram margem para que novas doses de política monetária sejam aplicadas e, como consequência, tenhamos que conviver com taxas de juros mais altas por mais tempo, tanto em países desenvolvidos como nos emergentes. Na maior economia do mundo, o comportamento dos preços,

sobretudo no resultado de janeiro do deflator do consumo, justificou a necessidade de taxas de juros mais elevadas, a fim de se evitar sobressaltos inflacionários à frente.

Informativo Afinidade

Unidade de Finanças e
Tesouraria

Gerência de Assuntos
Econômicos e de
Investimentos

macroeconomia@banrisul.com.br

Cenário Internacional

Ao longo de fevereiro, a conjuntura externa sofreu com altos e baixos. No início do mês, o Fed – como costuma se chamar o banco central americano – decidiu reduzir o ritmo do aperto monetário para 25 pontos-base, o que gerou um efeito positivo para os ativos de risco ao redor do mundo. Os investidores entenderam o movimento como

a sinalização de que o fim do ciclo de elevações na taxa de juros estaria próximo. Contudo, novas leituras mostraram uma inflação persistente nos Estados Unidos (EUA) e na zona do euro, o que afastou, em parte, o bom humor dos mercados e ampliou o temor de que uma recessão global se avizinha.

Ademais, os dados mais recentes sobre a economia norte-americana reafirmaram o aquecimento do mercado

de trabalho e do setor de serviços. A criação líquida de mais de 310 mil postos de trabalho em setores não agrícolas, segundo o payroll, surpreendeu as estimativas em fevereiro. Esse fato trouxe a taxa de desemprego para 3,6% e mostrou que a dose aplicada de política monetária, por ora, não foi suficiente para desaquecer de forma contundente a economia dos EUA. Entre as justificativas

possíveis para a manutenção do nível de consumo das famílias, podemos destacar o excesso de poupança alcançado durante o pico da crise sanitária. Contudo, apesar de dificultar o trabalho do banco central na ancoragem do nível de preços, esse fator deverá ajudar a empurrar as chances de uma recessão econômica para mais perto do final de 2023. Por parte do Fed, parece não haver receio em acelerar o ritmo de alta nos juros, caso

a inflação sofra novo revés.

No bloco europeu, a atividade econômica seguiu mostrando força na passagem de janeiro para fevereiro e os sinais dão conta de uma recuperação da confiança dos negócios, após atingir o nível mais baixo em meados do ano passado, no centro da crise energética desencadeada pela guerra na Ucrânia. De lá para cá, os riscos de recessão têm diminuído consideravelmente. Com efeito,

percebeu-se um arrefecimento da inflação ao consumidor e uma queda ainda mais pronunciada da inflação ao produtor. Mesmo em tendência de queda, a inflação seguiu rodando bem acima da meta perseguida pelo Banco Central Europeu (BCE), o que nos faz acreditar que a elevação da taxa básica de juros deverá continuar até, pelo menos, resultar em um aumento do desemprego, drenando forças

da economia e direcionando a inflação para o objetivo da autoridade monetária.

Na China, os primeiros meses de 2023 foram de readequação para o governo e população, após superado o momento mais rígido da política de contenção ao vírus da Covid-19. Em fevereiro, a atividade do gigante asiático voltou a crescer, segundo dados do Índice de Gerentes de Compra (PMI, na sigla em inglês). O indicador composto subiu de 51,1

em janeiro para 54,2, superando as projeções de mercado e reforçando o quadro de uma expansão disseminada da economia. Por fim, a segunda maior economia do mundo divulgou a meta de crescimento para 2023 (5%) - a mais baixa em mais de três décadas -, que foi considerada modesta por analistas de mercado.

A perspectiva de que os principais bancos centrais sejam mais duros na reta final

do ciclo de aperto monetário ampliou o temor sobre os rumos da atividade econômica nos próximos meses. Conforme temos salientado, acreditamos que haverá um breve episódio de recessão em âmbito global, com a recuperação sendo postergada para meados de 2024.

Cenário Nacional

Em fevereiro, o debate acerca dos juros e metas de inflação continuou ocupando espaço relevante da cena política e econômica local. Ademais, a retomada parcial de impostos federais sobre combustíveis tende a favorecer uma nova pressão no nível de preços no curto prazo, mantendo o Banco Central (BCB) vigilante em seus próximos encontros.

Os dados de inflação evidenciaram um ambiente permeado de incertezas. Enquanto a inflação oficial, o IPCA, acelerou na passagem de janeiro para fevereiro, de 0,53% para 0,84%, a leitura do IGP-M foi uma surpresa positiva ao registrar deflação de 0,06%. Dessa forma, por ora mantivemos nossa expectativa de que a inflação encerrará o ano com alta de 5,6% - acima do teto da meta

estabelecido para este ano.

Já o resultado do PIB de 2022 trouxe a confirmação das apostas de que o setor de serviços seria, novamente, o protagonista na economia brasileira, embora com perceptível perda de tração. No ano, o PIB brasileiro cresceu 2,9% ante avanço de 5% em 2021. Sob a ótica da oferta, notou-se um esgotamento natural do setor de serviços,

na parte final do ano, depois de uma forte recuperação no pós-pandemia. Mesmo assim, o setor cresceu 4,2% em 2022. Do lado da demanda, o consumo das famílias acumulou alta de 4,3% no ano, mas também perdeu o ímpeto ao passo que a alta taxa de juros comprometeu uma parcela cada vez maior do orçamento. Após apresentar um crescimento próximo a nossa projeção (2,8%), acreditamos que o PIB irá desacelerar o seu

ritmo de avanço no corrente ano, devido ao encarecimento do crédito e do contexto externo ainda desafiador, o que poderá deteriorar as condições de consumo e investimento.

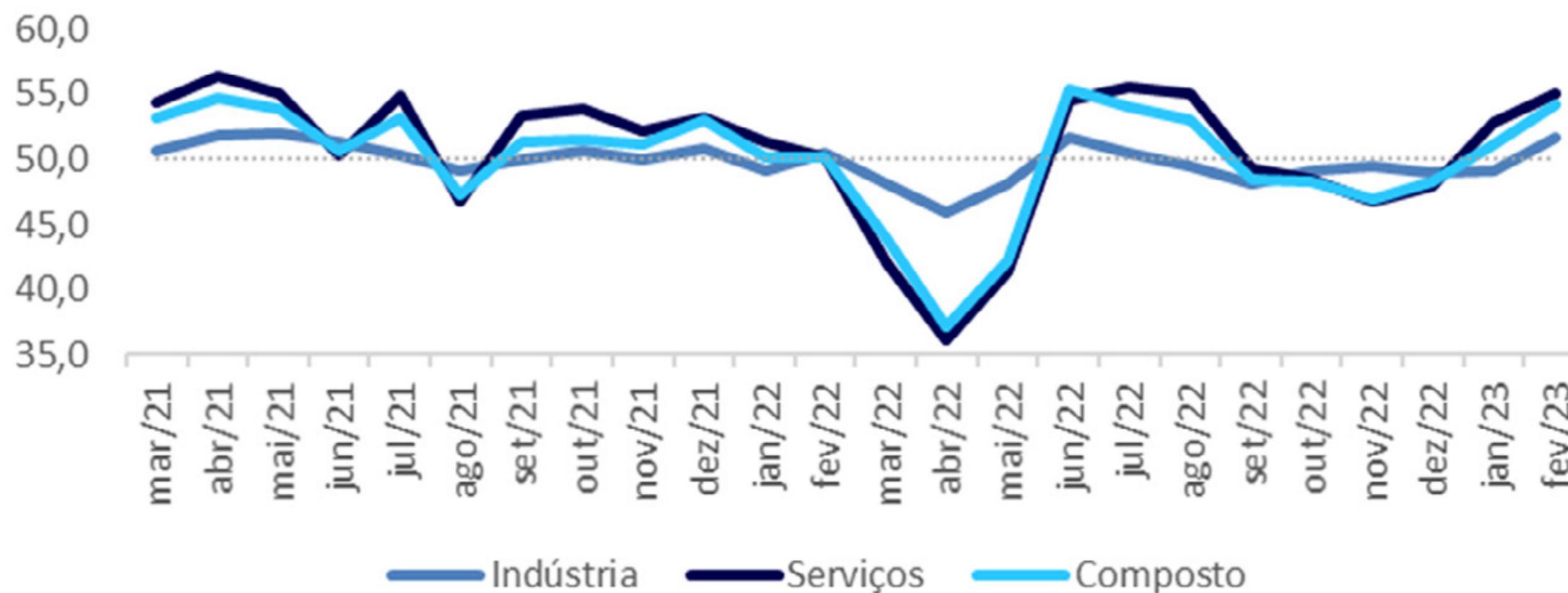
Para os próximos meses, o andamento da conjuntura internacional será, mais uma vez, peça chave para a melhoria do ambiente interno, além disso a apresentação de uma nova “âncora” fiscal – em

substituição ao teto de gastos – tende a ser o marco zero da agenda prospectiva para 2023.

Índice de Gerentes de Compras da China

Índice acima de 50 indica melhora das condições de negócios.

Fonte: S&P Global/Caixin



Produto Interno Bruto - Brasil

Taxa anual - em % Fonte: IBGE



Renda **Variável**



Após um início de ano positivo para mercados de risco em janeiro, fevereiro foi um mês de reversão do quadro. O índice americano S&P 500 caiu 2,6%, enquanto o índice de ações brasileiro Ibovespa recuou 7,5%. Já o dólar subiu 3%, impactado pela percepção da trajetória dos juros americanos e um ambiente fiscal doméstico ainda conturbado. No mesmo período, as taxas de juros de vencimentos mais longos ficaram perto da estabilidade.

Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas	2021	2022	2023	2024	2025
PIB (%aa)	4,99	2,90	0,80	1,80	2,60
Meta Taxa Selic (final de período, %aa)	9,25	13,75	12,75	9,00	8,00
Meta Taxa Selic (média, %aa)	4,81	12,63	13,63	10,69	8,08
IGP-M (%aa)	17,78	5,45	3,43	3,99	3,77
IPCA (%aa)	10,06	5,79	5,67	3,64	3,51
Câmbio US\$ (final de período)	5,57	5,24	5,27	5,26	5,22
Câmbio US\$ (média)	5,40	5,17	5,27	5,34	5,22
TJLP (final de período, %aa)	5,32	7,20	7,27	6,91	6,78

Projeções são elaboradas pela Unidade de Finanças e Tesouraria - Gerência de Assuntos Econômicos e de Investimentos

Da Economia **Para você**



O bom entendimento da conjuntura econômica facilita e fundamenta as decisões de investimentos. Sendo assim, compartilhamos as nossas mais recentes projeções para alguns dos principais indicadores econômicos.

PIB

Para o Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa de crescimento em 2023, 2024 e 2025 foram mantidas inalteradas desde o último Informativo Afinidade. A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira (0,89%) segue bem próxima a do Bannisul, conforme os dados do boletim Focus do dia 13 de março.

Taxa de Juros

Em um momento de constante elevação nas projeções de mercado, o nosso cenário base para a taxa Selic foi mantido, conforme quadro ilustrativo, por entendermos que esse instrumento será de fundamental importância para ancoragem das expectativas de inflação.

Inflação

O IPCA, na esteira de outros dados econômicos, permaneceu inalterado em nosso cenário base. Segundo o boletim Focus, a previsão para 2023 seguiu apontando uma inflação acima do teto da meta perseguida pelo BCB.

Câmbio

Em linha, o comportamento do câmbio nas últimas semanas não motivou qualquer mudança nos rumos traçados pelo Banrisul.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	Ano	Acumulado (%)		
														12 m	24 m	36 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,60	0,56	0,67	0,65	0,66	0,74	0,68	0,65	0,65	0,71	0,71	0,58	1,30	8,15	12,31	14,36
Poupança (% a.m.) ²	0,60	0,56	0,67	0,65	0,66	0,74	0,68	0,65	0,65	0,71	0,71	0,58	1,30	8,15	12,31	14,36
CDI (% a.m.)	0,93	0,83	1,03	1,02	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12	1,12	0,92	2,05	13,01	19,43	22,24
Selic (% a.m.)	0,93	0,83	1,03	1,02	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12	1,12	0,92	2,05	13,01	19,43	22,24
Ouro (%)	-4,89	2,40	-6,69	7,64	-3,44	-1,73	0,74	-5,57	6,64	4,50	2,72	-2,00	0,66	-0,98	-1,20	32,72
Dólar Comercial (%)	-7,70	3,85	-3,86	10,13	-1,12	0,51	3,71	-4,24	0,70	1,47	-3,88	2,99	-1,01	1,33	-6,77	16,60
IGP-M (% a.m.)	1,74	1,41	0,52	0,59	0,21	-0,70	-0,95	-0,97	-0,56	0,45	0,21	-0,06	0,15	1,86	18,28	52,51
TBF (%) ³	0,87	0,82	0,98	0,99	0,98	1,09	1,00	0,95	0,95	1,05	1,04	0,85	1,90	12,21	18,59	21,25
TR (%) ³	0,10	0,06	0,17	0,17	0,16	0,24	0,18	0,11	0,15	0,21	0,21	0,08	0,29	1,85	1,99	1,99
Ibovespa (%)	6,06	-10,10	3,22	-11,50	4,69	6,16	0,47	5,45	-3,06	-2,45	3,37	-7,49	-4,38	-7,26	-4,64	0,74

Referências

Acumulado Ano 2023 = Jan/23 a Fev/23

Acumulado 12 meses = Mar/22 a Fev/23

Acumulado 24 meses = Mar/21 a Fev/23

Acumulado 36 meses = Mar/20 a Fev/23

Gerência de Assuntos Econômicos e de Investimentos

Unidade de Finanças e Tesouraria

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

1 Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Contas com aniversário no dia 1º e rendimento creditado no mês subsequente.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Esta instituição é aderente ao código ANBIMA de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.



banrisul.com.br/afinidade

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



Siga nossas redes sociais:

